

DOC Nº 017

Título: I Encontro Pro-Alfabetização
de Sobradinho - DF

Autor:

Data: 02 e 03 de Junho de 1990

I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DE SOBRADINHO-DF
COMISSÃO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DE SOBRADINHO-DF
Sobradinho-DF, 02 e 03 de Junho de 1990
AUDITÓRIO DO HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO-DF

A Comissão Pró-Alfabetização de Sobradinho-DF (setembro de 1989), resultou da iniciativa de técnicos do Centro de Desenvolvimento Social e membros da comunidade rural e urbana de Sobradinho. Criada com o objetivo de promover a alfabetização de jovens e adultos que não tiveram acesso à escola ou dela foram excluídos prematuramente, considera nesta ação a dimensão pedagógica, social e política.

Por entender que o problema do analfabetismo é por demais complexo e a sua erradicação é tarefa de grande vulto, a Comissão tem se ampliado progressivamente com a participação de pessoas ligadas a diferentes organizações (empresariais, populares, estudantis), também comprometidas na prática com a alfabetização de jovens e adultos.

Com a constituição do grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do DF, em 20 de outubro de 1989, a Comissão Pró-Alfabetização de Sobradinho passou a fazer parte integrante do mesmo.

A realização deste Encontro teve como objetivos:

- Divulgar o Projeto de Alfabetização de jovens e adultos.
- Sensibilizar a comunidade para a problemática do analfabetismo.
- Levantar propostas de ação com vistas à erradicação do analfabetismo em Sobradinho.

Este evento contou com cerca de 107 participantes, sendo relevante registrar que estes representavam 26 entidades, entre instituições governamentais, organizações não governamentais, sindicatos, Grupos de jovens, grupos de igrejas, entidades sociais, estudantis, organizações populares, empresas abrangendo Sobradinho, Planaltina, Gama, Plano Piloto, Ceilândia, Taguatinga, Granja das Oliveiras, Estado do Tocantins e Região do Entorno.

Contribuíram para as reflexões nos grupos de trabalho e plenário:

- a palestra do Professor Vicente de Paula Faleiros da Universidade de Brasília - Deptº de Serviço Social - que teve como tema a "Educação como instrumento de transformação social".
- a mesa redonda sobre "Relatos de experiências com alfabetização de jovens e adultos em Sobradinho", composta por pessoas que trabalharam com alfabetização de jovens e adultos em Sobradinho desde 1962.
- a mesa redonda sobre "Educação e Mudança", com a participação de Mª Luiza Angelin, Laura Mª Coutinho e Erasto Fortes Mendonça professores da Universidade de Brasília - Faculdade de Educação.

- a mesa redonda apresentando a "Proposta de Alfabetização em Sobradinho", composta por membros do Centro de Desenvolvimento Social - Comissão Pró-Alfabetização de Sobradinho - Centro de Educação Paulo Freire da Ceilândia - Associação Comunitária da área rural - Empresa Cimento Tocantins.

O Encontro teve como ponto culminante o Trabalho de Grupo, onde os participantes puderam aprofundar as discussões e reflexões sobre as temáticas abordadas e apresentaram propostas com vistas à erradicação do analfabetismo em Sobradinho-DF.

Abrangência das Propostas quanto:

- 1 - À formação do alfabetizador (Escolas Normais);
- 2 - Ao papel do sistema oficial de ensino (F.E.D.F);
- 3 - Ao papel do Estado;
- 4 - Aos recursos financeiros;
- 5 - Ao papel da família;
- 6 - Ao dimensionamento da questão do analfabetismo;
- 7 - À organização da ação

1º - À formação do alfabetizador (Escolas Normais)

- Que seja incluído no currículo da Escola Normal a disciplina "Educação Popular".
- Que a Escola Normal prepare seus alunos para alfabetizar jovens e adultos utilizando a proposta metodológica de Paulo Freire.
- Que a alfabetização de jovens e adultos venha a se tornar campo de estágio para os alunos da Escola Normal.
- Estimular a discussão e formação de Círculos de Cultura no curso de Magistério.
- Que conste do currículo do Magistério a disciplina "Relações Humanas".

2º - Ao papel do Sistema Oficial de Ensino (FEDF)

- Maior abertura das escolas à comunidade;
- Trabalho de base a partir da realidade do aluno;
- Explorar intensamente os instrumentos de trabalho do aluno e do ensino;
- Aproximar o linguajar do professor à realidade do aluno;
- Reciclagem dos professores para aperfeiçoamento técnico e científico, especialmente na questão de alfabetização de jovens e adultos.
- Preparar o aluno para o seu próprio sustento.
- Conscientizar os professores.
- Reunir pais e mestres para esclarecimentos quanto à alfabetização.
- Difundir as técnicas sobre alfabetização de jovens e adultos.

Alfabetizar é obrigação do Estado. Deve haver pressão da comunidade para a erradicação do analfabetismo.

4ª - Aos recursos financeiros

- Reivindicar apoio financeiro das empresas privadas e órgãos públicos para continuidade do Projeto de alfabetização de jovens e adultos de Sobradinho.
- Aproveitar os recursos existentes na Cimento Tocantins S/A para filmar os Círculos de Cultura, fazendo um "vídeo" sobre o tema.
- Fazer gestões junto à Cimento Tocantins S/A no sentido de dar continuidade aos Círculos de Cultura.

5ª - Ao papel da família

- Incentivar os filhos a colocar a escola em primeiro lugar.

6ª - Ao dimensionamento da questão do analfabetismo

- Elaborar um levantamento de dados que identifiquem onde estão e quantos são os analfabetos de Sobradinho.
- Levantar junto às empresas o nº de analfabetos.
- Fazer uma pesquisa nas empresas, instituições públicas, hospitais, entidades religiosas e associações para verificar o nº de analfabetos.
- Documentar as experiências existentes com alfabetização (pesquisa histórica).
- Acompanhar a evolução da erradicação do analfabetismo em Sobradinho.

7ª - À organização da Ação

- Envolver as Pastorais da I. Católica no Projeto de Alfabetização.
- Promover pequenos encontros e num segundo momento realizar um encontro maior.
- Trocar informações entre os profissionais das empresas, sensibilizando-os para a questão do analfabetismo.
- Realizar eventos durante o Ano Internacional da Alfabetização-1990, para levantar propostas de ação.
- Utilizar os meios de comunicação local para divulgar o projeto de alfabetização.
- Envolver as Igrejas locais.
- Levantar os espaços físicos disponíveis para implantação de novos Círculos de Cultura.
- Levantar junto à comunidade de Sobradinho a disponibilidade de recursos humanos p/o trabalho de alfabetização de jovens e adultos.

- Divulgar o Projeto de Alfabetização existente.
- Divulgar nas Igrejas, Escolas, Associações, etc., o trabalho que pretendemos desenvolver.
- Abrir Círculos de Cultura nas quadras onde tiver um maior nº de analfabetos.
- Envolver organizações comunitárias, empresas e instituições no levantamento de dados.
- Enviar a todos os participantes do Encontro o documento conclusivo, com as propostas apresentadas e convidá-los para reunião onde será discutida a viabilização e implantação das mesmas.
- Envolver os psicólogos no processo de alfabetização, num trabalho multi-disciplinar.

Entendendo que a erradicação do analfabetismo em Sobradinho deve ser um esforço conjunto do governo/sociedade civil, esperamos continuar recebendo o apoio dos participantes deste Iº Encontro, neste sentido convidamos a participarem de um encontro no dia 04.08 às 09:00 horas, no Centro de Desenvolvimento Social - Q.06 Sobradinho, onde discutiremos a viabilização das propostas apresentadas.

INFORMAÇÕES:

CDS/SOBRADINHO - 591-1537 e 591-2203

DAURINÉIA - 591-4110

DILMA - 273-9557

CENTRO DE EDUCAÇÃO PAULO FREIRE DE CEILÂNDIA - CEPAFRE

Desde 1985, vem sendo desenvolvido um trabalho de alfabetização em Ceilândia por jovens da comunidade e alunos da Escola Normal, nesta época o trabalho era assumido pelo Núcleo Paulo Freire de Ceilândia, com o apoio de alguns estudantes de Mestrado da Universidade de Brasília.

Hoje, em 1990, o CEPAFRE - Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia, com 3.000 pessoas alfabetizadas, está ampliando seu leque de trabalho com o apoio da Universidade de Brasília e do Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal que, desde a sua constituição, membros do CEPAFRE, vêm discutindo juntos questões em torno da erradicação do analfabetismo.

Abaixo serão citadas as atividades do CEPAFRE com o apoio da UnB e GTPA/DF:

- 1º) Projeto CCI/Visão Mundial - Estão funcionando 10 turmas de alfabetização, sendo 09 em Ceilândia e 01 em Samambaias;
- 2º) Projeto/ Sindicato dos Auxiliares de Administração - SAE - Este sindicato veio se juntar na luta pela erradicação do analfabetismo no DF, repassando verba para o CEPAFRE alfabetizar os auxiliares que não tiveram oportunidade de estudar;
- 3º) Projeto/ Taguauto - Duas turmas de funcionários já estão funcionando desde o início do 2º semestre de 1990;
- 4º) Projeto/ MEC - Foi enviado um projeto ao MEC para alfabetizar 270 pessoas e contratar 18 alfabetizadores. Quem responderá pela contratação será a Ação Cristã Pró-Gente;
- 5º) I Encontro de Alfabetização de Ceilândia - Este encontro foi promovido pelo CEPAFRE / GTPA-DF, em 26 e 27 de maio, contando com a participação de 150 pessoas, discutindo temas sobre a erradicação do analfabetismo.

O CEPAFRE tem assessorado iniciativas de alfabetização em Sobradinho, Gama, Igreja Batista Canaã - Setor "P" Sul e Delegacia de Menores.

O CEPAFRE recebe:

Assessoramento Técnico e Metodológico da
Universidade de Brasília

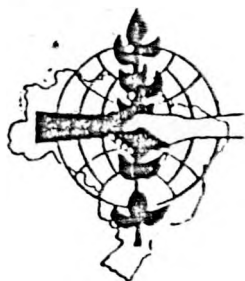
- nas discussões sobre a erradicação do
analfabetismo:

GTPA/DF - Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do
Distrito Federal

Apoio Financeiro:

- Visão Mundial
- Centro de Cultura e Informação
- Ação Cristã Pró-Gente.

Ceilândia-DF, 04 de setembro de 1990



SERVIÇO NACIONAL JUSTIÇA E NÃO-VIOLÊNCIA

Núcleo Gama - DF Quadra 20 - Casa 55 - S/Leste

Fone: 556-6287 - CEP 7.2400 - Brasília - Brasil

HISTÓRICO DO TRABALHO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO GAMA

O trabalho de Alfabetização de Jovens e Adultos com o método Paulo Freire, se iniciou no Gama, em 1987, quando membros do Serviço Nacional Justiça e Não-Violência - SERPAJ/Brasil - Núcleo Gama, entraram em contato com o trabalho em Ceilândia e, através das observações dos Círculos de Cultura e encontros de formação, foram se apropriando da metodologia.

Em 1988 deu-se início ao primeiro círculo de cultura do Gama e, em 1989, foi aberto o primeiro círculo no Pedregal. Hoje, o trabalho envolve cerca de 25 jovens, como coordenadores e observadores, sendo estes, membros do SERPAJ/Grupos do Gama e Pedregal, da Pastoral de Juventude, dos Grêmios Estudantis Secundaristas, normalistas e outros setores da sociedade, que vêm se preocupando com a erradicação do analfabetismo desde 1987. A participação da UNB, na supervisão deste trabalho, vem contribuindo para o avanço da avaliação metodológica como um todo.

Desde as primeiras reuniões para a discussão da organização do Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização - DT, GTPA, estivemos presentes por acreditar ser importante este contato com as diferentes experiências em alfabetização, que vêm ocorrendo no DT, a fim de avançarmos juntos na sistematização destas experiências. Momentos como o: I Encontro Pró-Alfabetização do DT, na UNB, Encontro Pró-Alfabetização em Ceilândia e o I Encontro Pró-Alfabetização do Sobralinho, mostraram a necessidade urgente de estarmos avaliando, constantemente, a realidade da educação no país e, em especial, da alfabetização, a fim de descobrirmos novos rumos para este trabalho.

H I S T Ó R I C O

DENOMINAÇÃO - PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE SOBRADINHO(DF).

COORDENAÇÃO - COMISSÃO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DE SOBRADINHO.

SUPERVISÃO - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB).

LOCALIZAÇÃO - SOBRADINHO-DF.

COMPONENTE DO GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF - GTPA

Este projeto resultou da iniciativa conjunta de técnicos do Centro de Desenvolvimento Social (Fundação do Serviço Social) e membros da comunidade urbana e rural de Sobradinho. Criado no 1º semestre de 1989 com o objetivo de promover a alfabetização de jovens e adultos que não tiveram acesso à escola ou dela foram excluídos prematuramente, considera nesta ação a sua dimensão pedagógica, social e política.

Embasado na metodologia de Paulo Freire, por esta não se restringir a aspectos puramente técnicos de ler e escrever, mas essencialmente por pressupor uma tomada de posição frente à realidade, característica da educação libertadora, o projeto optou por ações que visem a efetivação dos direitos sociais e a ampliação da cidadania.

Apoiamo-nos nestes princípios porque entendemos que a CIDADANIA deixa de ser **CONCEITO** quando passa a ser um **EXERCÍCIO DIÁRIO**, através do esclarecimento da própria consciência pessoal e comunitária, consciência esta que oferece um campo próprio para a prática da DEMOCRACIA.

Este projeto é uma ação conjunta que envolveu inicialmente as seguintes organizações:

UNB/Decanato de Extensão/Faculdade de Educação/Departamento de Métodos e Técnicas;

CENTRO DE EDUCAÇÃO PAULO FREIRE DE CEILÂNDIA;

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE SOBRADINHO/FSS;

CIMENTO TOCANTINS S/A;

CIMENTO PLANALTO S/A;

MEMBROS DA SEQUENTES ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS: Associação dos Amigos do Catigueiro, Conselho Comunitário de Sobradinho, Associação do Bem Estar Social de Sobradinho, Associação Comu-

nitário do Córrego do Ouro;

MEMBROS DA COMUNIDADE DE SOBRADINHO, inclusive profissionais da área de educação e estudantes normalistas;

IGREJAS LOCAIS.

Antecedendo à abertura dos Círculos de Cultura um processo de discussão com a comunidade, rural e urbana de Sobradinho, no sentido de detectar o seu grau de percepção referente à problemática do analfabetismo e suas consequências negativas e ao mesmo tempo sensibilizá-la para uma ação concreta.

A participação efetiva da comunidade tem sido decisiva para desencadear o que chamamos de ação comunitária de efeito multiplicador.

A Comissão que gere o projeto tem buscado apoio financeiro junto às empresas privadas e órgãos públicos, conseguindo-o com a Cimento Tocantins, Cimento Planalto e SESC.

Com o apoio inicial da Tocantins é que pudemos abrir em março deste ano dois(02) círculos de cultura, tendo encerrado em julho, alfabetizando trinta (30) pessoas.

Em setembro abriremos mais 06 Círculos de Cultura, sendo 03 na área rural e 03 na área urbana, abrangendo um total de 120 analfabetos.

Com a constituição do Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal em 20 de outubro de 1989, a Comissão Pró-Alfabetização de Sobradinho passou a fazer parte integrante do mesmo.

Esta Comissão, composta por mais de 30 pessoas, planejou e executou, com êxito, nos dias 02 e 03 de junho deste ano, o I Encontro Pró-Alfabetização de Sobradinho, com os objetivos de divulgar o projeto, sensibilizar a comunidade e levantar propostas de ação (Vide documento em anexo).

P/ COMISSÃO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DE SOBRADINHO

Dilma Vargas Garcia